

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**



5

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: elevados padrões de desempenho técnico e ético
5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-568-6

DOI 10.22533/at.ed.686201111

1. Medicina. 2. Saúde. 3. Pesquisa. I. Silva Neto,
Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Nossa intenção com os sete volumes iniciais desta obra é oferecer ao nosso leitor uma produção científica de qualidade fundamentada na premissa que compõe o título da obra, ou seja, qualidade e clareza nas metodologias aplicadas ao campo médico e valores éticos direcionando cada estudo. Portanto a obra se baseia na importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico, mas ao mesmo tempo destacando os valores bioéticos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, certificada e muito bem produzida pela Atena Editora, trás ao leitor a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético” contendo trabalhos e pesquisas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com um direcionamento sugestivo para a importância do alto padrão de análises do campo da saúde, assim como para a valorização da ética médica profissional.

Novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde, todos eles fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto, é relevante que acadêmicos e profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos sobre técnicas e estratégias metodológicas.

A importância de padrões elevados no conceito técnico de produção de conhecimento e de investigação no campo médico, serviu de fio condutor para a seleção e categorização dos trabalhos aqui apresentados. Esta obra, de forma específica, compreende a apresentação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina, com ênfase em conceitos tais como barreira hematoencefálica, Atenção primária à saúde, Diabetes Mellitus, Pesquisa Qualitativa, Software de Análise Qualitativa de Dados – QDA, Educação Médica, Síndrome da Obstrução Intestinal, Colectomia, Estudante de Medicina, Dor músculo-esquelética, Quimioterapia, Papilomavírus Humano, Envelhecimento populacional, Gastos Públicos com Saúde, Biomedicina, Ética, dentre outros diversos temas relevantes.

Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica, deste modo a obra “Medicina: Elevados Padrões de Desempenho Técnico e Ético - volume 5” propiciará ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida em diversas partes do território nacional de maneira concisa e didática.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA E AS DIFICULDADES NO TRATAMENTO DE DOENÇAS ENCEFÁLICAS

Carlos Argemiro Vasques Rolim
Ana Kalyne Marques Leandro
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.6862011111

CAPÍTULO 2..... 4

A IMPORTÂNCIA DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO APRIMORAMENTO DO SABER DO ESTUDANTE DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Mariana Serapião Rebelin
Flávia Alves Alvarenga
Eduarda Cani Gatti
Brenda Duarte Bassetti
Gabriela Gatti Machado
Mariana Loureiro Rocha
Matheus Zorzanelli Gavassoni
Matheus de Almeida Schittini

DOI 10.22533/at.ed.6862011112

CAPÍTULO 3..... 15

A INFLUÊNCIA DO HIPERDIA NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DO ÍNDICE GLICÊMICO: DISCUSSÃO ACERCA DA SAÚDE DE IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DE MACEIÓ

Claythianne Tenório de Assunção
Evelynne Gomes Peixoto de Melo
Lara Nilian de Azevedo Guedes
Luana Maria Nogueira Bezerra Tavares
Maria Verônica Alves da Silva
Marina Vale de Britto Sales
Raquel Lima Pedrosa
Renata Maria Holanda Muniz Falcão Soares
Roberta Lays da Silva Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6862011113

CAPÍTULO 4..... 19

A PERCEPÇÃO DO MÉDICO PEDIATRA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS

Wanêssa Silva Pereira Thomaz de Godoy
Ariana Alencar Gonçalves Ferreira do Amaral
Carolina Záu Serpa de Araújo
Daniela de Souza Carvalho
Kerolayne Tavares Bezerra Mota

Nacélia Santos de Andrade
Pablo Anselmo Suisso Chagas
Yago Marinsch Luna Cavalcante de Lima
Cesário da Silva Souza
João Lourival de Souza Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6862011114

CAPÍTULO 5..... 22

AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA DIETA VEGETARIANA/VEGANA DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO

Beatriz Giannetto
Gleice Rodrigues
Daniela Koike
Giovanna Águida Hegedus Vellenich
Maria Monica Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6862011115

CAPÍTULO 6..... 32

ASPECTOS CRÍTICOS DO USO DE CAQDAS NA PESQUISA QUALITATIVA: UMA COMPARAÇÃO EMPÍRICA DAS FERRAMENTAS DIGITAIS ALCESTE E IRAMUTEQ

Lucas Nascimento Monteiro
Beatriz Pereira Braga
Rodrigo Paranhos de Melo
Angela Maria Moreira Canuto de Mendonça
Julia Duarte de Sá
Lorena Nascimento Monteiro
Thaís Ferreira Gêda

DOI 10.22533/at.ed.6862011116

CAPÍTULO 7..... 48

COMBUSTÍVEL: UMA REFLEXÃO PRÁTICO-TEÓRICA SOBRE O BURNOUT UNIVERSITÁRIO EM FORMATO AUDIOVISUAL

Arthur Conrado Araújo da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.6862011117

CAPÍTULO 8..... 61

CONECTIVIDADE, REDE DE SAÚDE E CIDADANIA: PROJETO “CAFÉ, PALAVRAS E SUSPIROS” – UFF

Anaís Lopes da Costa
Valéria Vasiliauskas
Nathália Lacerda Pereira Gonçalves Moura e Silva
Fábio Araújo Dias
Maria Aparecida dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.6862011118

CAPÍTULO 9..... 71

EDUCAÇÃO MÉDICA: AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM ÉTICA E BIOÉTICA

Bruno Mattiello Gomes

Ana Cristina Alves Bernabé
Julia Brandi
Nara Ziviani Vale Silva
Amanda Chinellato de Lima Pereira
Juliana Gomes Bergo Dâmaso
João Marcos Cambraia Vieira
Vinícius André Santos Mattos
Samara Rosaria Silva Caputo
Higor Kenedy Ramos
Alexandre Carvalho Abud

DOI 10.22533/at.ed.6862011119

CAPÍTULO 10..... 78

GUARDIÃ DA REPRODUÇÃO HUMANA - P53: UMA REVISÃO

Luana Regina Canei
Lilian Farina Dresch
Andréa Cristina Thibes Santos
Camila de Lima da Rosa
Marcelina Mezzomo Debiasi

DOI 10.22533/at.ed.68620111110

CAPÍTULO 11 85

HEMICOLECTOMIA DIREITA

Diago Carlison Cortez Ferreira
Heli Clóvis de Medeiros Neto
Thales Araújo Borges
Bruno Gomes Fonseca de Sá
Gabriel Carlos Nóbrega de Souza
Marcelo Amaro de Moraes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.68620111111

CAPÍTULO 12..... 89

HIPERTENSÃO PORTAL: QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS PELO SUS NA REGIÃO NORDESTE

José Leite de Figueirêdo Neto
Marcela Cavalcanti Carvalho de Gusmão
Rérycka Beatriz Lins de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.68620111112

CAPÍTULO 13..... 95

LIGADURA DE VARIZES ESOFAGIANAS EM UM SERVIÇO DE ENDOSCOPIA NA CIDADE DE MANAUS - AMAZONAS

Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wilson Marques Ramos Júnior
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Jessé Bisconsin Torres
Armando de Holanda Guerra Júnior
Ketlin Batista de Moraes Mendes

Ananda Castro Chaves Ale
Wanderson Assunção Loma
Isabelle Louise da Cruz Lopo de Figueiredo
Irma Csasznik
Arlene dos Santos Pinto

DOI 10.22533/at.ed.68620111113

CAPÍTULO 14..... 103

MANEJO DE PACIENTES IDOSOS COM COLEDOCOLITÍASE: COMO PROCEDER?

Matheus de Andrade Amaral
Isabela Macêdo de Araujo
Maria Eduarda Wanderley Nobre
Martina Frazão Lopes Cavalcanti
Sophya Carla Cedrim Cavalcante Afonso
Caroline Tatim Saad

DOI 10.22533/at.ed.68620111114

CAPÍTULO 15..... 110

CONTRIBUIÇÕES DA QUÍMICA PARA A ONCOLOGIA

Anice da Silva Cavalcante
Daniel Cavalcante Costa
Solange Cavalcante Costa

DOI 10.22533/at.ed.68620111115

CAPÍTULO 16..... 125

METILFENIDATO: REPERCUSSÕES SISTÊMICAS DO USO POR ESTUDANTES

Gabriela Almeida Constantino
Geovana Ester Sanches Oliveira
Gustavo Kenzo Andako
Karina Hyo Ree Lee
Lara Vanin Alcoforado
Mariana Sabino Saramago

DOI 10.22533/at.ed.68620111116

CAPÍTULO 17..... 134

O ABUSO SEXUAL COMO CAUSA EMOCIONAL DA OBESIDADE

Ana Maria Neder de Almeida
Jéssica Eloá Poletto
Elaine Cristina Cândido
Felipe David Mendonça Chaim
Rogério Terra do Espírito Santo
Martinho Antonio Gestic
Murillo Pimentel Utrini
João Gabriel Romero Braga
Everton Cazzo
Elinton Adami Chaim

DOI 10.22533/at.ed.68620111117

CAPÍTULO 18..... 147

O RISO QUE ATENUA O SOFRIMENTO: ATUAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COMO DOUTOR PALHAÇO

Sofia Banzatto
Monique Rossato da Cunha
Maria Gabriela Costa Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.68620111118

CAPÍTULO 19..... 153

PARAGANGLIOMA GANGLIOCÍTICO DUODENAL: RELATO DE CASO

Agatha Prado de Lima
João Pedro Matos de Santana
José Willyan Firmino Nunes
Jussara Cirilo Leite Torres
Matheus Gomes Lima Verde
Michelle Vanessa da Silva Lima
Thaís de Oliveira Nascimento
José Nobre Pires

DOI 10.22533/at.ed.68620111119

CAPÍTULO 20..... 159

+CooLuna – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS ESCOLAS DO ACES BAIXO VOUGA

Vitor Manuel Fontes Ferreira
Ana Carolina Conde Oliveira
Maritza Flor Domingues Neto
Marta Cristina Cordeiro Mamede Santo

DOI 10.22533/at.ed.68620111120

CAPÍTULO 21..... 168

PROJETO RAPUNZEL UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéfany Jacobsen
Mariana Baitela Schultz
Greice Kelly Palmeira Campos
Ingrid Gomes Vicente
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Laura Altoé Padovan
Rovena Onofre dos Santos
Thayná Pella Sant'Ana
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Natália Fadini Assereuy
Luciano Antonio Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.68620111121

CAPÍTULO 22.....	178
PROSPECÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO PARA O HPV	
Karol Fireman de Farias	
Tatiane Luciano Balliano	
Adriely Ferreira Silva	
Ana Caroline Melo Santos	
Jean Moisés Ferreira	
Luan Fernandes Soares Santos	
Willian Miguel	
Denise Macêdo da Silva	
Edilson Leite Moura	
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo	
José Luiz Lima Filho	
DOI 10.22533/at.ed.68620111122	
CAPÍTULO 23.....	192
QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS NA VIDA DO PACIENTE COM DPOC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	
Mariana Serapião Rebelin	
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues	
Ingrid Fanti Zanon	
Elielson Francisco Costa Filho	
Gabriela Lopes da Silva Almeida	
Igor Casagrande dos Santos	
Luiz Fernando Ferraço Boldrini	
Marcela Brum dos Reis	
Warllen Venturim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.68620111123	
CAPÍTULO 24.....	201
REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES ÉTICAS A PARTIR DE UMA PESQUISA EM ANTROPOLOGIA DA SAÚDE	
Marta Maia	
DOI 10.22533/at.ed.68620111124	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

CAPÍTULO 23

QUALIDADE DE VIDA E IMPACTOS NA VIDA DO PACIENTE COM DPOC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 03/09/2020

Mariana Serapião Rebelin

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/5628051180991485>

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina – ES
<http://lattes.cnpq.br/0740835178065480>

Ingrid Fanti Zanon

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0354152797795947>

Elielson Francisco Costa Filho

Universidade Vila Velha – UVV
Vila Velha – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4722419124520319>

Gabriela Lopes da Silva Almeida

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0802858121200690>

Igor Casagrande dos Santos

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2152340771268732>

Luiz Fernando Ferraço Boldrini

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8570027730221970>

Marcela Brum dos Reis

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2280894084122615>

Warllen Venturim da Silva

Centro Universitário do Espírito Santo
UNESC
Colatina - Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/0087634683456190>

RESUMO: Vivemos em uma época em que está ocorrendo completa inversão da pirâmide etária brasileira, ou seja, a população está envelhecendo. Com isso, surgem diversas patologias que influenciam tanto na qualidade de vida dos pacientes quanto nas ações do governo, já que, aumentam os gastos do Estado com a saúde pública. Uma das principais doenças incapacitantes em idosos é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), muitas vezes agravada pela exposição a partículas nocivas ou gases tóxicos. Apesar de todos os tratamentos e medicamentos disponíveis atualmente, as taxas de morbimortalidade estão se elevando. Este relato visa descrever a experiência de acadêmicos de Medicina no Módulo Interagindo com a Comunidade do UNESC na assistência ao DPOC. A vivência acontece desde o ano de 2016,

com visitas domiciliares em que os acadêmicos puderam conhecer e compreender as necessidades de vários pacientes com DPOC, percebendo a dificuldade de viver com a doença e a importância de ações que visem à melhora na qualidade de vida desses pacientes. O SUS indica que a adesão a medicamentos associado a acompanhamento com Unidades Básicas de Saúde são imprescindíveis para a realização de um diagnóstico precoce, minimizando as consequências tanto na qualidade de vida dos pacientes quanto aos recursos econômicos. Também são indicados tratamentos não-farmacológicos, como a reabilitação pulmonar, cessação do tabagismo e oxigênio suplementar, que podem reduzir a taxa de declínio da função pulmonar, melhorando o bem-estar do paciente. Nesse sentido a experiência proporcionou conhecimentos relativos de como a doença cursa, a sintomatologia específica e como esta reduz drasticamente a qualidade de vida dos pacientes. Representando grande causa de internação no sistema público de saúde do Brasil, gerando altos custos para o governo, o que a coloca entre as principais doenças consumidoras de recursos econômicos.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Envelhecimento populacional; Atenção Primária à Saúde; Gastos Públicos com Saúde.

QUALITY OF LIFE AND IMPACTS ON THE LIFE OF PATIENTS WITH COPD: EXPERIENCE REPORT OF MEDICAL STUDENTS

ABSTRACT: We live in a time when there is a complete inversion of the Brazilian age pyramid, that is, the population is getting old. With this, there are several diseases that influence both the quality of life of patients and government actions, since they increase state spending on public health. One of the main disabling diseases in aging people is Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD), often aggravated by exposure to harmful particles or toxic gases. Despite all treatments and medications currently available, morbidity and mortality rates are rising. This report wants to describe the experience of medical students in the Module Interacting with the Community from UNESC in the assistance of COPD. The experience happens since 2016, with home visits where academics were able to meet and understand the needs of several COPD patients, realizing the difficulty of living with the disease and the importance of actions aimed at improving the quality of life of these patients. The SUS indicates that adherence to medication associated with monitoring with basic health units are essential for the realization of an early diagnosis, minimizing the consequences both on the quality of life of patients and economic resources. Non-pharmacological treatments are also indicated, such as pulmonary rehabilitation, smoking cessation, and supplemental oxygen, which can reduce the rate of decline in lung function, improving patient well-being. In this sense, the experience provided relative knowledge of how the disease progresses, the specific symptoms and how this drastically reduces the quality of patient's life. It represents a biggest cause of hospitalization in the Brazilian public health system, generating high costs for the government, which places it among the main diseases that consume economic resources.

KEYWORDS: Pulmonary Disease, Chronic Obstructive; Population Dynamics; Primary Health Care; Public Expenditures on Health.

1 | INTRODUÇÃO

Vivemos em uma época em que está ocorrendo completa inversão da pirâmide etária brasileira, ou seja, a população está envelhecendo. Essas alterações têm ocorrido rapidamente, exigindo uma resposta rápida e resolutiva que não se realizará sem a intervenção do Estado por meio da implantação e implementação de políticas públicas fundamentais. A partir de 1970, o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, de uma sociedade majoritariamente rural e tradicional, famílias numerosas e alto risco de morte na infância, passou-se a uma sociedade predominantemente urbana. A característica da nova sociedade se dá com a implantação da mulher no mercado de trabalho, reduzindo o número de filhos gerados e a melhora da tecnologia que possibilitou longevidade e qualidade de vida (MIRANDA *et al*, 2016).

Essa transição demográfica inicia com a redução das taxas de mortalidade, depois de um tempo, com a queda das taxas de natalidade, provocando significativas alterações na estrutura etária da população. Por isso, os países têm buscado, cada vez mais, compreender o processo de envelhecimento populacional, procurando alternativas para manter seus cidadãos idosos social e economicamente integrados e independentes. Assim, há um desafio constante na formulação e implementação de políticas públicas com ações de prevenção e cuidados direcionados a necessidade da população idosa (MIRANDA *et al*, 2016).

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é responsável por muitas morbimortalidades no mundo, ocupando nos últimos anos da 4^a à 7^a posição entre as principais causas de morte no Brasil, ficando atrás apenas do infarto agudo do miocárdio, câncer, acidente vascular encefálico e de causas externas. Estudo feito pelo Banco Mundial em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a carga global de doenças baseado nos anos de vida ajustados pela incapacidade provocada pela morbidade, chamado AVAI (do inglês DALY, *disability-adjusted life years*), estimam que as doenças respiratórias foram responsáveis por 15% das afecções que acometeram a população mundial em 1999. Entre elas, a DPOC contribuiu em média com 2,7% dos casos, a asma com 0,9% e a tuberculose com 2,3%. De acordo com dados do Ministério da Saúde do Brasil (DATASUS), no período entre 1998 e 2005, a pneumonia, asma e a DPOC representaram aproximadamente 12% de todas as internações hospitalares emitidas (CONDE, 2015).

É uma doença com repercussões sistêmicas, prevenível e tratável, caracterizada por limitação do fluxo aéreo pulmonar, parcialmente reversível, geralmente progressiva e associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos. Dentre seus fatores de risco é possível dividi-los entre fatores externos e individuais. Os externos incluem o

tabagismo – principal fator de risco que engloba 80 a 90%, poeira ocupacional, irritantes químicos, fumaça a lenha, infecções respiratórias graves na infância e condição socioeconômica. Enquanto que os fatores individuais incluem deficiência de alfa-1 antitripsina, deficiência de glutatona transferase, alfa-1 antitripsina, hiperresponsividade brônquica, desnutrição e prematuridade (GOLD, 2010).

O quadro clínico dessa doença é suficiente para estabelecer o diagnóstico, porém, se possível, recomenda-se a confirmação espirométrica. A tosse é o sintoma mais encontrado, sendo ela diária ou intermitente, produtiva ou seca. Já a dispneia é o principal sintoma associado à incapacidade, redução da qualidade de vida e pior prognóstico, geralmente progressiva com a evolução da doença. Muitos pacientes só referem a dispneia numa fase mais avançada da doença, pois atribuem parte da incapacidade física ao envelhecimento e à falta de condicionamento físico (SBPT, 2004).

Frente a este cenário esse relato de experiência tem como objetivo compartilhar a vivência de acadêmicos do Curso de Medicina do UNESC nos Módulos Interagindo com a Comunidade durante a vivência acadêmica em atividades na comunidade voltadas para a assistência aos pacientes com DPOC.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC) durante as atividades dos módulos interagindo com a comunidade em visitas domiciliares. Esse módulo desenvolve ações em parceria com a Prefeitura Municipal de Colatina nas Unidades de Saúde da Família e objetiva promover integração do estudante com a comunidade nos oito primeiros períodos da formação, no intuito de nortear aspectos importantes da medicina da família e comunidade e contribuir com medidas de prevenção de doenças e de promoção da saúde. Além de valorizar o aspecto social, em que desperta a ética profissional, a relação médico-paciente, o olhar como um todo sobre o indivíduo e não apenas direcionado à doença, ou seja, é de grande valia na carreira acadêmica.

Durante as atividades do módulo é adotada a metodologia de problematização, a qual envolve cinco etapas: observação da realidade concreta, determinação de postos-chaves, teorização, hipóteses de solução, aplicação prática à realidade. Em suma, o estudante observa a realidade, detecta problemas de saúde e propõe soluções em conjunto com a comunidade possíveis de serem aplicadas. Por isso, após percepções, visitas e experiências no bairro Bela Vista houve motivação e mobilização de alguns estudantes para relatar as necessidades de pacientes com DPOC visto a dificuldade de viver com a doença e a importância

de ações que visem à melhora na qualidade de vida.

Por se tratar de um relato de experiência, as atividades apresentadas apontam somente os fatos e vivências na ótica dos autores, não expondo pessoas, identificação de envolvidos e respeito a ética com seres humanos, portanto não teve nenhum elemento de coleta de dados para pesquisa conforme recomenda as resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012 e 510/2016.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

As visitas domiciliares que motivaram esse relato, foram desenvolvidas no Módulo Interagindo com a Comunidade. Essas ocorreram no bairro Bela Vista, na cidade de Colatina, Espírito Santo. Os acadêmicos foram acompanhados por um professor responsável pelo grupo de estudantes e pelo agente comunitário de saúde da equipe do bairro, além disso participavam das consultas ambulatoriais na Unidade Básica de Saúde (UBS), sendo orientados por um Preceptor Médico.

Hoje não se questiona que o DPOC é uma doença progressiva e incapacitante, que necessita de diagnóstico precoce para evitar a progressão da mesma. Entretanto, durante essa experiência foi perceptível que alguns pacientes apresentaram resistência às consultas de rotina na Unidade Básica de Saúde, com reduzida adesão às consultas e grande parte devido à falta de informação e ausência de programas específicos voltados para DPOC. Foi observado que muitos diagnósticos são realizados tardiamente gerando prejuízo para uma assistência precoce e conseqüentemente muitos pacientes apresentam sintomas que já comprometem a sua qualidade de vida.

Entre os sintomas mais prevalentes da DPOC eram relatados a dispnéia, que levava a limitações leves ou graves, de acordo com a evolução da doença, mas sempre gerando incapacidade, seja com maiores esforços ou nas atividades diárias, provocando sofrimento. Isso propiciava o aparecimento de quadros de depressão e ansiedade, podendo levar o paciente não só a dependência física, como psicológica, interferindo também na qualidade de vida de seus familiares, que muitas vezes se tornavam responsáveis pelos cuidados com o paciente, porém tais dados despertam a necessidade de desenvolvimento de estudos específicos para confirmação de tais hipóteses.

Além disso, percebeu-se a dificuldade de adesão ao tratamento medicamentoso por parte de alguns pacientes portadores da DPOC, que suspendiam muitas vezes por conta própria. Alguns fatores como a falta de vínculo com a Unidade Básica de Saúde (UBS), pouca aceitação das visitas domiciliares, a resistência em cessar o tabagismo (mesmo com a disponibilidade do Programa Nacional de controle do tabagismo na UBS) e a carência de insumos especializados

na atenção primária, acabava agravando o cenário evolutivo de baixa adesão e aumento das complicações acarretadas pela doença. Compreendeu-se também que, com a falta de controle e monitoramento do uso dos medicamentos, a condição clínica desses pacientes e com a escassez dos equipamentos, grande parte dos pacientes atendidos precisavam ser referenciados aos serviços especializados.

4 | DISCUSSÃO

Segundo Ministério da Saúde a DPOC é uma doença crônica com consequências ao decorrer do tempo, comprometendo significativamente a qualidade de vida. Durante as fases iniciais o comprometimento da função pulmonar pode ser assintomático, dificultando seu diagnóstico. Assim sendo, quanto mais precoce a intervenção melhor o prognóstico para esse paciente. No entanto, a maioria dos doentes é diagnosticada já numa fase moderada ou grave, depois de um primeiro episódio de agravamento da doença ou quando surgem queixas de fadiga e dispneia para esforços habituais. Complicações podem surgir com a progressão da doença, dentre elas estão a pneumonia, pneumotórax, uso de oxigenoterapia contínua, arritmias, insuficiência cardíaca, osteoporose, perda de peso ou desnutrição grave. Todo o contexto apresentado contribui para consecutivas internações hospitalares (BRASIL, 2010).

Desde que foi publicado, em 1997, o artigo “*Alternative projections of mortality and disability by cause 1990-2020: Global Burden of Disease Study*” a perspectiva é que a DPOC se tornaria a terceira maior causa de mortalidade no mundo em 2020. Porém esses números foram alcançados em 2016 e com eles seus impactos afetando de forma direta o paciente e a economia. Os custos não são baseados apenas nas internações e medicações consumidas durante o tratamento. Gastos adicionais são computados para parentes, familiares ou responsáveis devido à debilidade do paciente, sem integridade para cuidar de si próprio e necessita de ajuda (GOLD, 2010); (FERNANDES e TANNI, 2019).

Oportuno se torna também mencionar que no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde, a DPOC custa aos cofres públicos aproximadamente R\$ 100 milhões anualmente, sendo que cerca de 70% dos pacientes dependem do SUS para esse recurso terapêutico. O problema se torna ainda mais evidente quando protocolos de intervenção não são seguidos, levando a exoneração dos gastos. Visto que um dia de internação pode levar a valores bem maiores do que os gastos com o tratamento ambulatorial anual (PINTO, 2019).

Diante disso, entende-se que o tratamento da DPOC vem se tornando cada vez mais eficaz com a associação da intervenção medicamentosa e não medicamentosa. Ambas as medidas são reafirmadas em UBS, na qual, por promoção de ações

comunitárias e práticas de hábitos saudáveis conseguem aumentar a qualidade de vida da comunidade. Entretanto, para que essas medidas sejam realizadas com sucesso, é preciso a adesão do próprio paciente.

A individualização do tratamento é fundamental, devendo ser baseada na disponibilidade das medicações existentes, gravidade da doença, preferências do paciente, interações medicamentosas e comorbidades. É sempre importante ressaltar que o tratamento farmacológico da DPOC deve ser complementado por medidas como as mudanças comportamentais, cessação do tabagismo, educação sobre a doença e seu curso, incentivo à atividade física, reabilitação pulmonar e vacinação para prevenção de infecções virais e pneumonia, assim como medidas para a doença avançada, como oxigenoterapia, tratamento cirúrgico, endoscópico e transplante pulmonar (FERNANDES *et al*, 2017).

O objetivo do tratamento implica em atingir de maneira eficiente os objetivos do controle da doença, que inclui redução dos sintomas, tolerância ao exercício, redução de risco de complicações e mortalidade. A escolha do tratamento mais apropriado deve levar em consideração a intensidade dos sintomas, os efeitos adversos, as comorbidades, as alterações cognitivas, a adaptação com o dispositivo, a disponibilidade das medicações e seu custo. O Ministério da Saúde incorporou ao SUS os medicamentos budesonida, beclometasona (corticóides inalatórios), fenoterol, sabutamol, formoterol e salmeterol (broncodilatadores). A ampliação da indicação desses medicamentos para DPOC foi realizada em 2012 por ser uma doença frequente, afeta grande parte dos brasileiros e ter alto índice de morbimortalidade do país (FERNANDES *et al*, 2017); (ALCÂNTARA, 2019).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência descrita foi importante para a formação dos acadêmicos, que puderam compreender um pouco mais sobre a atenção básica a saúde, a DPOC e suas consequências na qualidade de vida dos portadores. Também, permitiu uma maior integração com os pacientes, familiares, comunidade e o serviço de saúde proporcionando o desenvolvimento da ética profissional, uma visão da relação médico-paciente e o olhar como um todo sobre o indivíduo, não direcionado somente à doença.

Não se pode omitir também as lacunas experienciadas na assistência básica a saúde que impactavam o tratamento dos pacientes portadores de DPOC, por exemplo a resistência em frequentar consultas de rotina na Unidade Básica de Saúde, dificuldades de adesão ao tratamento medicamentoso, persistência a prática de fumar e a carência de insumos especializados nas unidades de saúde. Esses argumentos corroboram a relevância da experiência apresentando algumas

dificuldades que poderão encontrar em sua futura profissão.

Portanto, resta admitir que, foi nítido à importância das medidas de prevenção de doenças e promoção a saúde ofertadas pela atenção primária. Oportuno se torna também mencionar que ainda há a necessidade de novos projetos informativos acerca da doença e de programas específicos voltados para DPOC. É preciso uma atuação conjunta do governo e da área de saúde visando a melhoria do atendimento e da qualidade de vida dos pacientes. Campanhas educacionais para a população em geral, assim como treinamento das equipes de saúde, são fundamentais para expandir o conhecimento sobre a doença, otimizar o diagnóstico precoce e acelerar o início do tratamento.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, EC. **Educação multiprofissional com foco na DPOC na atenção primária à saúde.** J Bras Pneumol. 2019;45(6):e20180230. Centro de Saúde da Família Leste Universitário, Distrito Sanitário Campinas Centro, Goiânia (GO) Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v45n6/pt_1806-3713-jbpneu-45-06-e20180230.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Doenças respiratórias crônicas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 25 - Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTlwMQ==>>. Acesso em: 12 de agosto de 2020.

CONDE, MB. **As doenças respiratórias e a atenção primária à saúde.** RESU – Revista Educação em Saúde: V3, N2, 2015 – ISSN: 2358-9868. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil – RJ. Disponível em: <<http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaomsaude/article/view/1386/1268>> Acesso em: 01 de setembro de 2020.

FERNANDES, FLA *et al.* **Recomendações para o tratamento farmacológico da DPOC:** perguntas e respostas. J Bras Pneumol. 2017;43(4):290-301. Brasil – SP. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v43n4/pt_1806-3713-jbpneu-43-04-00290.pdf> Acesso em: 02 agosto de 2020.

FERNANDES, FLA; TANNI, SE. **O Futuro é agora.** J. bras. pneumol. vol.45 no.6, São Paulo, Brasil 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-3713/e20190354>>. Acesso em: 02 agosto de 2020.

GOLD – **Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease:** 219 Report. Disponível em: <https://goldcopd.org/wp-content/uploads/dlm_uploads/2016/04/GOLD_Pocket_2010Brazil.pdf> Acesso em: 08 de agosto de 2020.

MIRANDA, GMD *et al.* **O envelhecimento populacional brasileiro: Desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. vol.19 n°3, RJ. Maio de 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=pt&nrm=iso&lng=pt> Acesso em: 24 de agosto de 2020.

PINTO, CR *et al* **Gerenciamento da DPOC no Sistema Único de Saúde do estado da Bahia**: uma análise do padrão de utilização de medicamentos na vida real. *Jornal brasileiro de pneumologia*, vol.45 n°1, São Paulo, Fevereiro de 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132019000100200&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 10 de agosto de 2020.

SBPT - Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **II Consenso Brasileiro sobre Doença Obstrutiva Crônica**. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. Volume 30, suplemento 5, Novembro de 2004. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Suple_124_40_DPOC_COMPLETO_FINALImpresso.pdf>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise de dados 32, 33, 34, 44, 46, 47, 151

Atenção primária à saúde 5, 193, 199

Autoimagem 169

B

Barreira hematoencefálica 1, 3

Bioética 63, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 207

Biomedicina 66, 201, 202, 206, 208, 210

Burnout 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

C

Câncer 78, 87, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 158, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 194

Cirurgia 88, 89, 93, 94, 101, 105, 107, 117, 118, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 158, 170, 180

Colecistectomia 103, 104, 105, 106, 107, 108

Coledocolitíase 103, 104, 105, 106, 107, 108

Coluna vertebral 159, 160, 161, 162, 163

Controle 7, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 26, 51, 52, 72, 78, 79, 82, 99, 117, 118, 129, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 144, 145, 150, 196, 197, 198

CPRE 103, 104, 105, 106, 107, 108

Crianças 26, 27, 28, 117, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Cuidado paliativo infantil 19, 20

Cultura indígena 4, 5, 6, 13

D

Diabetes mellitus 10, 15, 16

Doença pulmonar obstrutiva crônica 192, 193, 194

Dor abdominal 85, 86, 103, 104, 130, 132, 154, 157

Dor músculo-esquelética 159, 160, 161, 162, 163, 164

Doutor palhaço 147, 149, 152

Duodeno 153, 154, 155, 156

E

Educação em saúde 5, 7, 8, 11, 17, 61, 169, 199

Educação médica 46, 71, 72, 76

Empatia 36, 41, 46, 63, 73, 76, 147, 149, 150, 151, 152, 169, 174

Ensino 5, 8, 12, 49, 50, 51, 53, 62, 66, 67, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 126, 146

Envelhecimento populacional 193, 194, 199

Estudante 4, 48, 50, 53, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69, 74, 75, 76, 147, 148, 149, 151, 152, 195

Estudante de medicina 4, 147, 148, 149, 152

Ética 8, 36, 63, 71, 72, 73, 75, 77, 144, 173, 195, 196, 198, 201, 202, 203, 207, 208, 209

F

Fitoterápico 179

G

Gastos públicos com saúde 193

Gestação 22, 23, 24, 26, 27, 28, 78, 80, 83

Gestação vegetariana 23

H

Hemicolectomia direita 85, 86, 87

Hemorragia 93, 95, 96, 97, 99, 101

Hiperdia 15, 16, 17, 18

Hipertensão 10, 15, 16, 17, 18, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 202

Hipertensão portal 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 102

Humanização 73, 76, 77, 147, 148, 149, 173

I

Idoso 16, 17

Idosos 15, 16, 17, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 192, 194

Instituições de saúde 201, 206

L

Ligadura elástica 95, 97

M

Metilfenidato 125, 127, 129, 130, 131, 132, 133

Micronutrientes 23, 25

Mochilas escolares 159, 160, 165

N

Neoplasias gastrointestinais 154

Nutrientes 22, 23, 25, 26, 29, 30, 81

O

Oncologia 88, 110, 111, 112, 115, 116, 120, 171, 172, 173, 191

P

P53 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Papilomavírus humano 178, 179, 180, 191

Paraganglioma 153, 154, 155, 156, 157, 158

Pediatria 19, 20

Percepções 7, 19, 20, 195

Permeabilidade 1

Pesquisa qualitativa 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 201, 202, 203

Plantas medicinais 123, 179, 180, 182, 189, 190, 191

Pressão 16, 17, 48, 49, 50, 52, 55, 56, 89, 90, 96, 126, 131, 132, 136, 137, 147, 149

Q

Química 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Quimioterapia 110, 113, 116, 117, 118, 120, 122, 168, 169, 170, 171, 176

R

Reprodução 78, 80, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 25, 29, 30, 36, 37, 38, 46, 47, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 89, 91, 104, 110, 111, 112, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Saúde de populações indígenas 5

Saúde do estudante 61

Saúde pública 18, 25, 29, 61, 64, 65, 67, 70, 76, 132, 135, 192, 210

Síndrome da obstrução intestinal 86

Sistema único de saúde 7, 15, 16, 61, 62, 63, 67, 69, 89, 91, 123, 180, 200

Sobrecarga 48, 49, 53, 54, 57

T

Terapias complementares 61

Trabalho de campo 201, 203, 204, 205, 206, 208

Tratamento de doenças 1, 2, 126, 185

U

Universidade 31, 32, 36, 46, 48, 56, 61, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 78, 85, 89, 95, 103, 110, 132, 138, 144, 146, 147, 148, 153, 159, 175, 176, 178, 192, 199, 210

Universitário 1, 4, 8, 15, 19, 22, 36, 39, 46, 48, 50, 57, 60, 61, 62, 69, 95, 97, 103, 125, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 192, 195, 199, 201

V

Varizes esofagianas 95, 96, 97, 100, 101

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Medicina:

**Elevados Padrões de
Desempenho Técnico e Ético**

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 